



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **Marcel van Hattem**

REQUERIMENTO DE SESSÃO SOLENE Nº DE 2023
(Do Sr. Marcel van Hattem)

Apresentação: 15/03/2023 19:23:33.837 - MESA

REQ n.703/2023

Requer a realização de Sessão Solene em homenagem às vítimas do comunismo e do socialismo.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene, na data de 29 de novembro de 2023, no plenário da Câmara dos Deputados, em homenagem às vítimas do regime comunista e socialista.

JUSTIFICATIVA

"A liberdade nunca está a mais do que uma geração de distância da extinção."

Ronald Reagan



* CD 235130469600 *
exEdit



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **Marcel van Hattem**

O presente requerimento tem por objetivo primordial prestar justa homenagem às vítimas do regime comunista e socialista mundo afora. Tal ideologia fomentou a criação de um regime totalitário que defende o Estado como órgão máximo de controle social.

Em verdade, o comunismo foi, é, e sempre será, onde quer que suas teorias sejam implementadas, uma ideologia totalitária terrível. O fracasso econômico de tal matriz ideológica, desenvolvido pela extrema centralização de poder no Estado, como entidade responsável por ditar as regras de mercado e abolir com normas naturais de uma economia livre, a exemplo da lei de oferta e demanda que, grosso modo, determina o preço das mercadorias, causou miséria, fome, colapso econômico e milhões de mortes em todos os países que se aventuraram por seus ideais.

Embora inúmeros grupos extremistas de esquerda insistam em ignorar a realidade que a teoria da exploração do comunismo e socialismo causa, a história não nega os fatos. Tais regimes foram responsáveis por aproximadamente 100 milhões de mortes ao redor do mundo, vejamos:

- América Latina: 150 mil;
- Vietnã: 1 milhão;
- Leste Europeu: 1 milhão;
- Etiópia: 1,5 milhão;
- Coreia do Norte; 2 milhões;
- Camboja: 2 milhões;
- União Soviética: 20 milhões;
- China: 65 milhões;

O comunismo da União Soviética, por exemplo, de Josef Stalin, entre 1928 e 1953, matou mais de 20 milhões de pessoas. A violência e a barbárie eram praticadas contra os supostos inimigos do regime. Assassínatos de opositores do regime, tortura e violência eram praticados em massa e adotados como praxe para manutenção da ditadura.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **Marcel van Hattem**

Inúmeros opositores também foram mortos em campos de trabalho forçado, por inanição, na chamada Grande fome da Rússia, no período conhecido como Holodomor, contra o povo Ucraniano. Episódios como Holodomor exemplificam os massacres de regimes comunistas na história.

Nesse episódio tenebroso, houve uma série de métodos para causar a morte dos Ucranianos. Inicialmente, o confisco da produção do país. Muitos historiadores estimam que mais da metade da produção de milho, trigo e demais cereais era confiscada pelo regime soviético. Houve também a proibição de importação de insumos, com o objetivo de estimular a indústria soviética. Como consequência de tal proibição, a agricultura ucraniana sofreu severos impactos que apenas estimularam, ainda mais, a Grande Fome.

Nessa época também ocorreu a restrição de movimentação. O regime soviético impôs restrições para a saída de cidadãos dos países que a integravam, inclusive a Ucrânia. A União Soviética confiscou terras, dificultou a produção, confiscou grande parte do pouco que era produzido e ainda impediu as pessoas de buscar melhores condições em outros países. Basicamente obrigou os ucranianos a morrerem de fome.

Na China, o regime comunista imposto por Mao Tse Tung e pelo Partido Comunista Chinês, matou cerca de 65 milhões de chineses por fome. Tal episódio consiste numa das maiores catástrofes que o mundo já viveu, e ficou conhecido como "A grande fome de Mao". Nessa situação, a comida, os insumos e a própria fome eram utilizados como arma para forçar as pessoas a realizar tarefas ordenadas pelo Partido Comunista. Muitos destes indivíduos foram deliberadamente levados à inanição e, conseqüentemente, à morte.

Os números, infelizmente, comprovam o óbvio: a ideologia comunista, sob a bandeira de acabar com as desigualdades sociais ocasionadas pelo suposto "capitalismo opressor", na realidade, é a real propulsora da fome, miséria, caos e retrocesso.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **Marcel van Hattem**

Importante citar, que não apenas a feroz centralização de poder nas mãos do Estado e as incontáveis expropriações de terras e empresas privadas ocasionaram a morte de centenas de milhares de civis. O regime comunista, com seu espírito revolucionário, abandonou, por onde foi implementado, os pilares que edificam a democracia liberal moderna.

Por meio do uso indistinto da força e opressão, domínio e poder, as ditaduras comunistas perseguiram opositores, utilizaram métodos de tortura e trabalho forçado, extirpando as liberdades individuais mais básicas de todo e qualquer indivíduo. A ausência dos princípios norteadores da democracia, no âmago dos regimes comunistas, ocasionou a morte. Não fosse tal premissa verdadeira, as conquistas sociais mais relevantes e duradouras da história moderna do Ocidente não seriam fruto de democracias liberais.

Embora a história deixe claro que os regimes comunistas são uma forte afronta ao Estado de Direito e tudo que ele representa, vemos, hoje, principalmente na América Latina, uma crescente ode a tal ideologia. Na contramão de democracias sólidas, que já compreenderam os perigos que o socialismo representa, o Brasil insiste em creditar esperança nessa concepção de mundo.

Incontáveis são os representantes políticos e movimentos sociais que, no intento de reescrever o passado, omitem da população todos os males que tal ideologia causou. Porém, não podemos deixar que isso ocorra. É imprescindível manter vivo na memória dos brasileiros, principalmente quando temos à frente do Governo Federal um partido declaradamente de esquerda, as atrocidades que ocorreram nos regimes comunistas mundo afora.

A data escolhida para a realização desta Sessão Solene é a data mais próxima possível à data em que o Holodomor é relembrado na Ucrânia, isto é, em 26 de novembro. Justamente por seu simbolismo é que foi escolhido como representante dos demais massacres cometidos pelo comunismo ao redor do mundo, para devidamente homenagear todas as vítimas desse regime.



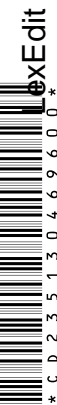


CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **Marcel van Hattem**

Desta forma, em razão da relevância da temática do presente requerimento de Sessão Solene, peço o apoio dos nobres Pares para a aprovação do requerimento, em homenagem àqueles que sofreram com as atrocidades do comunismo na história.

Sala das Sessões, em 28 de fevereiro de 2023.

Marcel van Hattem
Deputado Federal (NOVO/RS)





Requerimento de Sessão Solene (Do Sr. Marcel van Hattem)

Requer a realização de Sessão Solene em homenagem às vítimas do comunismo e do socialismo.

Assinaram eletronicamente o documento CD235130469600, nesta ordem:

- 1 Dep. Marcel van Hattem (NOVO/RS)
- 2 Dep. Mauricio Marcon (PODE/RS)
- 3 Dep. Deltan Dallagnol (PODE/PR)
- 4 Dep. Gilson Marques (NOVO/SC)
- 5 Dep. Tenente Coronel Zucco (REPUBLIC/RS)
- 6 Dep. Luiz Lima (PL/RJ)
- 7 Dep. Aluisio Mendes (REPUBLIC/MA)
- 8 Dep. Luiz Philippe de Orleans e Bra (PL/SP)
- 9 Dep. Capitão Alberto Neto (PL/AM)
- 10 Dep. Mario Frias (PL/SP)
- 11 Dep. Lafayette de Andrada (REPUBLIC/MG)
- 12 Dep. General Girão (PL/RN)
- 13 Dep. Pedro Aihara (PATRIOTA/MG)
- 14 Dep. Junio Amaral (PL/MG)
- 15 Dep. Adriana Ventura (NOVO/SP)
- 16 Dep. Coronel Telhada (PP/SP)
- 17 Dep. Coronel Chrisóstomo (PL/RO)
- 18 Dep. Sargento Fahur (PSD/PR)
- 19 Dep. Osmar Terra (MDB/RS)
- 20 Dep. Gilvan da Federal (PL/ES)
- 21 Dep. Abilio Brunini (PL/MT)
- 22 Dep. Rodolfo Nogueira (PL/MS)
- 23 Dep. Delegado Paulo Bilynskyj (PL/SP)
- 24 Dep. Caroline de Toni (PL/SC)
- 25 Dep. Capitão Alden (PL/BA)



- 26 Dep. Zé Trovão (PL/SC)
- 27 Dep. Carlos Jordy (PL/RJ)
- 28 Dep. Filipe Barros (PL/PR)
- 29 Dep. Diego Garcia (REPUBLIC/PR)
- 30 Dep. Cabo Gilberto Silva (PL/PB)
- 31 Dep. Gilberto Abramo (REPUBLIC/MG)
- 32 Dep. Eli Borges (PL/TO)
- 33 Dep. Delegado Palumbo (MDB/SP)
- 34 Dep. Julia Zanatta (PL/SC)
- 35 Dep. Eduardo Bolsonaro (PL/SP)
- 36 Dep. Joaquim Passarinho (PL/PA)
- 37 Dep. Ricardo Salles (PL/SP)
- 38 Dep. Chris Tonietto (PL/RJ)
- 39 Dep. Alfredo Gaspar (UNIÃO/AL)
- 40 Dep. Vicentinho Júnior (PP/TO)
- 41 Dep. Kim Kataguirí (UNIÃO/SP)
- 42 Dep. Delegado Ramagem (PL/RJ)
- 43 Dep. Daniel Freitas (PL/SC)
- 44 Dep. Pezenti (MDB/SC)
- 45 Dep. Gustavo Gayer (PL/GO)
- 46 Dep. Nikolas Ferreira (PL/MG)
- 47 Dep. Celso Russomanno (REPUBLIC/SP)
- 48 Dep. Sanderson (PL/RS)
- 49 Dep. Carla Zambelli (PL/SP)
- 50 Dep. Coronel Meira (PL/PE)
- 51 Dep. André Fernandes (PL/CE)
- 52 Dep. Delegado Marcelo Freitas (UNIÃO/MG)
- 53 Dep. Felipe Francischini (UNIÃO/PR)
- 54 Dep. Fernanda Pessoa (UNIÃO/CE)
- 55 Dep. Coronel Fernanda (PL/MT)
- 56 Dep. Meire Serafim (UNIÃO/AC)
- 57 Dep. Prof. Paulo Fernando (REPUBLIC/DF)
- 58 Dep. Bia Kicis (PL/DF)
- 59 Dep. Antônia Lúcia (REPUBLIC/AC)
- 60 Dep. Dr. Fernando Máximo (UNIÃO/RO)

